

Ata da 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2026.

No dia 16 de junho de 2026 reuniram-se, às 14h00min, presencialmente, na sede do IPREM, os membros do Comitê de Investimento, André Albuquerque Oliveira, presidente do Conselho Deliberativo, Eugenio Mozart, presidente do Conselho Fiscal, Daniel Vieira Diretor-Presidente do IPREM e a Diretora de Finanças, Evelyn de Sousa Faria. Os membros se reuniram para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Apresentação do Banco Bradesco;**
- 2) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos;**
- 3) Apresentação das Receitas e Despesas de Abril/2026;**
- 4) Apresentação do cenário econômico;**
- 5) Movimentação de recursos dos fundos do IPREM;**

Quanto ao item 1: O representante do Bradesco, Sr. Fernando, apresentou o cenário econômico. Falou sobre os indicadores econômicos e os problemas geopolíticos causados pelo conflito Irã x EUA. Falou sobre o panorama de investimentos nos RPPSs que possuem pró-gestão e explicou à respeito dos fundos do Bradesco e de outros produtos financeiros. Também discorreu sobre as taxas de juros. Falou sobre os mercados de renda fixa e apresentou fundos do Bradesco voltados para RPPSs. Falou sobre os mercados e os indicadores das bolsas de valores. O representante do Banco Bradesco apresentou um comparativo entre fundos e sugeriu alocações.

Quanto ao item 2: Foi apresentado o Relatório Mensal de Investimentos referente a maio. A **carteira líquida** teve rentabilidade mensal de R\$ 3.261.933,75, no percentual de 0,64%. A rentabilidade acumulada no ano é de R\$ 24.684.126,00, equivalente ao percentual de 5,03%. A **carteira ilíquida** teve, no mês, rentabilidade negativa de R\$ 1.670.790,24 representando o percentual de -7,83%. A rentabilidade acumulada no ano é negativa de R\$ 4.026.591,04 no percentual de -16,93%. Na **carteira total**, no mês de maio, o resultado positivo foi de R\$ 1.591.143,51, equivalente ao percentual de 0,30%. A rentabilidade anual é de R\$ 20.657.534,96, equivalente ao percentual de 4,1%. Foi apresentada a tabela de acompanhamento da PAI. Não há nenhum desenquadramento em artigos da Resolução CMN 5.272/2025, porém há 5 fundos com o patrimônio superior ao permitido por fundo. **O relatório foi aprovado por unanimidade.**

Quanto ao item 3: A Diretora de Contabilidade Interina encaminhou as informações referentes às Receitas previdenciárias recebidas e as Despesas previdenciárias pagas de maio de 2026, que foram apresentadas conforme segue: No mês 05/2026 podemos analisar o relatório de demonstrativo das receitas, onde as receitas totais previdenciárias somaram



R\$12.876.862,98, sendo os componentes: contribuições PMPA: R\$7.399.142,60 (18000001111); contribuições CMPA: R\$350.038,87 (18000001121); contribuições IPREM: R\$59.180,08 (18000001111); COMPREV: R\$195.268,16 (18000000000); Contribuição Inativos: R\$41.154,92 (18000001111) e R\$13.227,00 (18000001121); Contribuição Pensionistas: R\$332,95 (18000001111); LSV + Parcelamento LSV: R\$4.740,87 (18000000000), Aluguel do Terreno: R\$16.210,00 (18000000000); Cupom de NTN-B: R\$4.795.936,91 (18000000000) e Restituição de Benefício: R\$1.630,62 (18000001111). E conforme o relatório de consolidação geral da despesa, as despesas totais previdenciárias do mês 05/2026 atingiram o montante de R\$8.763.802,08, com destaque para: Aposentadorias: R\$7.719.132,34 (18000001111) e R\$184.086,16 (18000001121); Pensões: R\$807.512,39 (18000001111), COMPREV: R\$52.955,04 (18000000000) e Indenização e Restituição: R\$116,15 (18000001111). Podemos chegar a conclusão que no mês 05/2026 ocorreu um déficit frente a receita de contribuição total versus pagamento de benefícios no montante de -R\$902.369,34. Já referente a receita total versus a despesa total ocorreu um superávit financeiro de R\$4.113.060,90, por conta do recebimento dos cupons das NTN-Bs.

Quanto ao item 4: A "Resenha Macro" do Boletim RPPS de junho de 2026 da Caixa informa que o cenário internacional em maio e junho de 2026 foi marcado pela combinação de inflação persistente, juros elevados e tensões geopolíticas. A guerra entre Estados Unidos e Irã completou três meses sem perspectiva de solução, aumentando a incerteza global e mantendo elevados os prêmios de risco nos mercados. Nos Estados Unidos, a economia continuou mostrando força: o consumo, a produção industrial e o mercado de trabalho permaneceram resilientes, mas a inflação seguiu acima do desejado, levando o banco central americano a manter os juros entre 3,50% e 3,75% ao ano. Na Europa, a inflação voltou a acelerar, especialmente devido aos preços da energia, e o Banco Central Europeu adotou um discurso mais rígido, sinalizando a possibilidade de novas altas de juros. Na China, por outro lado, o banco central manteve suas taxas inalteradas e continuou com uma política de estímulos moderados, avaliando que a recuperação econômica segue em andamento. Em conjunto, esses fatores indicam uma economia mundial ainda crescendo, mas sob pressão de inflação, juros elevados e riscos geopolíticos. No Brasil, a economia continuou demonstrando resiliência. A atividade econômica manteve crescimento moderado, com avanço da produção industrial, fortalecimento do comércio varejista e desemprego em apenas 5,8%, um dos menores níveis dos últimos anos. A renda dos trabalhadores também seguiu em expansão, ajudando a sustentar o consumo. Entretanto, surgiram sinais de desaceleração em alguns setores, especialmente nos serviços. O principal foco de preocupação continua sendo a inflação. O IPCA acumulado em 12 meses atingiu 4,72%, impulsionado principalmente pelos preços de alimentos e habitação. Diante desse cenário, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a Selic em 14,50% ao ano e adotou um tom cauteloso, ressaltando que a trajetória futura dos juros dependerá dos dados econômicos e dos impactos do conflito no Oriente Médio sobre a inflação. Além disso, as contas públicas apresentaram deterioração,



com déficit primário e aumento da dívida pública, reforçando a necessidade de atenção ao quadro fiscal.

Quanto ao item 5: Foram sugeridas as seguintes movimentações:

1. Aplicação dos recursos do COMPREV, que estarão disponíveis até aproximadamente o dia 07/07: o valor será aplicado no fundo “Caixa Brasil Referenciado DI” **Justificativa.** O fundo foi escolhido o fundo com desempenho semelhante no ano e em 12 meses entre os fundos DI da carteira do Instituto. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** // **2. Aquisição de 1.250 NTNs 2040, marcados na curva**, com base na avaliação atuarial que nos dá um passivo de 14,5 anos, com resgate de 3 milhões do fundo “Caixa Gestão Estratégica” e o restante (aproximadamente 2 milhões) do Fundo “Itau Alocação Dinâmica”. **Justificativa.** As NTN-Bs serão adquiridas com classificação contábil de títulos mantidos até o vencimento (marcação na curva), com o objetivo de reduzir a volatilidade da carteira e proporcionar rentabilidade compatível com o fluxo de pagamento de aposentadorias e pensões. Além disso, a estratégia busca obter retorno superior à meta atuarial de 5,46% ao ano. Considerando a taxa indicativa de referência de 16/06 para a NTN-B com vencimento em 2040, de 7,49% ao ano acima da inflação, o título apresenta retorno de aproximadamente 2,03 pontos percentuais acima da meta atuarial, contribuindo para o equilíbrio financeiro e atuarial do regime. **Risco de Mercado:** A aplicação direta em NTN-Bs (Tesouro IPCA+) está sujeita principalmente ao risco de mercado decorrente das oscilações das taxas de juros reais da economia. Mesmo sendo títulos públicos indexados à inflação, seu preço pode variar significativamente antes do vencimento. Caso as taxas de juros reais subam, o valor de mercado dos títulos tende a cair, podendo gerar perdas temporárias ou permanentes caso seja necessária a venda antecipada. Em comparação com fundos de renda fixa compostos por títulos públicos pós-fixados ou indexados ao IPCA com gestão ativa, a exposição ao risco de marcação a mercado pode ser maior ou menor dependendo do prazo dos títulos adquiridos. **Risco de Crédito:** O risco de crédito das NTN-Bs está associado à capacidade de pagamento do governo federal brasileiro, emissor dos títulos. Historicamente, esse risco é considerado baixo no mercado doméstico, pois os títulos são garantidos pelo Tesouro Nacional. Entretanto, não é inexistente, uma vez que situações extremas de deterioração fiscal, instabilidade econômica ou reestruturação da dívida pública poderiam afetar a capacidade ou as condições de pagamento. Em geral, o risco de crédito é semelhante ao dos fundos que investem exclusivamente em títulos públicos federais. **Risco Jurídico:** Mudanças nas regras tributárias sobre investimentos financeiros, alterações nos mecanismos de negociação do Tesouro Direto ou eventuais medidas excepcionais adotadas pelo governo podem impactar os resultados esperados da aplicação. Embora esse risco seja relativamente baixo, ele não pode ser completamente descartado. **Risco Operacional:** O risco operacional decorre de falhas em processos, sistemas, controles internos ou atuação de prestadores de serviços envolvidos na aplicação. Podem ocorrer erros de execução de ordens, problemas tecnológicos nas



plataformas de negociação e custódia, falhas de registro ou dificuldades temporárias de acesso aos sistemas. No caso da aplicação direta em NTN-Bs, o investidor assume maior responsabilidade pelo acompanhamento dos títulos, diferentemente dos fundos, onde parte dessa gestão operacional é realizada pelo administrador e gestor. **Risco Sistêmico:** O risco sistêmico está relacionado a eventos que afetem o funcionamento do sistema financeiro como um todo, independentemente da qualidade dos títulos adquiridos. Crises financeiras, choques econômicos severos, instabilidades políticas relevantes, eventos de liquidez nos mercados ou crises de confiança podem provocar forte volatilidade nos preços dos títulos públicos e dificuldades temporárias de negociação. Embora as NTN-Bs sejam consideradas ativos de elevada qualidade de crédito no mercado brasileiro, elas não estão imunes aos efeitos de crises sistêmicas que atinjam o conjunto da economia e dos mercados financeiros. **A movimentação foi aprovada por unanimidade. // 3. Resgate de 500 mil do fundo “Gestão Estratégica” da Caixa para aplicação no fundo “BB Financeiro” e 500 mil do Fundo “alocação dinâmica” do Itaú para aplicação no “BB Energia”. Justificativa.** Foi realizado o resgate de recursos de fundos atrelados à inflação, pré-fixados e pós-fixados, em razão do cenário de elevação das expectativas inflacionárias e do impacto desse movimento sobre o desempenho desses ativos. Os recursos foram realocados para os fundos de ações BB Energia e BB Financeiro, com o objetivo de promover a adequação da carteira aos limites e diretrizes estabelecidos na Política Anual de Investimentos (PAI), bem como realizar o rebalanceamento estratégico dos investimentos. **Risco de Mercado:** A realocação de recursos de fundos de renda fixa para fundos de ações implica aumento da exposição ao risco de mercado. O desempenho dos fundos de ações depende da valorização ou desvalorização dos ativos negociados em bolsa, os quais são influenciados por fatores econômicos, políticos, setoriais e corporativos. Dessa forma, a rentabilidade pode apresentar elevada volatilidade no curto e médio prazo. **Risco de Crédito:** Embora os fundos de ações tenham como principal fator de risco a oscilação dos preços dos ativos, também estão sujeitos, de forma indireta, ao risco de crédito das empresas emissoras dos valores mobiliários que compõem a carteira. A deterioração da situação financeira de uma companhia, dificuldades de liquidez, inadimplência ou até mesmo processos de recuperação judicial podem afetar negativamente o valor de suas ações. Adicionalmente, eventuais aplicações acessórias do fundo em instrumentos financeiros de renda fixa também podem estar expostas ao risco de crédito de seus emissores. **Risco Jurídico:** O investimento em fundos de ações está sujeito ao risco decorrente de alterações na legislação, regulamentação ou tributação aplicável ao mercado de capitais e à indústria de fundos de investimento. Mudanças nas regras fiscais, societárias, ambientais ou regulatórias podem impactar o desempenho das empresas investidas e, consequentemente, a rentabilidade dos fundos. Além disso, disputas judiciais ou processos regulatórios envolvendo companhias presentes na carteira podem gerar efeitos adversos sobre seus preços de mercado. **Risco Operacional:** O risco operacional decorre da possibilidade de falhas em processos, sistemas, controles internos ou na atuação dos administradores, gestores, custodiante e demais prestadores de serviços envolvidos na gestão dos fundos. Erros



operacionais, falhas tecnológicas, problemas de comunicação ou inadequações nos controles podem resultar em prejuízos financeiros, atrasos em operações ou descumprimento de procedimentos estabelecidos para a administração dos recursos. **Risco Sistêmico:** Os fundos de ações estão sujeitos ao risco sistêmico decorrente de eventos que afetem o mercado financeiro e a economia de forma ampla. Crises econômicas, instabilidades políticas, choques externos, alterações abruptas nas condições de liquidez, conflitos geopolíticos ou eventos de grande impacto sobre os mercados podem provocar quedas nos preços dos ativos de renda variável. Nessas situações, mesmo empresas com bons fundamentos podem sofrer desvalorizações em razão do aumento da aversão ao risco por parte dos investidores. // 4. Resgate de 2,5 milhões do Fundo “Caixa Gestão Estratégica” e 2,5 milhões do fundo “Itau Alocação Dinâmica” para aplicação no fundo Bradesco Premium DI, CNPJ 03.399.411/0001-90, com resgate em D-0 e taxa de administração de 0,20% ao ano. **Justificativa.** Houve o resgate de recursos de fundos atrelados à inflação, pré-fixados e pós-fixados, em razão do aumento das expectativas inflacionárias e da volatilidade desses ativos, com posterior aplicação em fundos referenciados ao CDI. Em comparação com outros fundos DI, o fundo do Bradesco apresentou melhor desempenho: nos últimos 36 meses rentabilizando 45,51% e os fundos da Caixa 44,61%. Adicionalmente, considerando que o fundo BB Perfil não pode mais receber novos aportes em virtude das vedações previstas na regulamentação vigente, tornou-se necessária uma maior diversificação da carteira entre os demais fundos DI disponíveis.

Por fim, registra-se que, conforme comunicação do Relatório de Auditoria Independente, foi informado que o Fundo de Investimento Multimercado Sculptor Crédito Privado, que está em processo de liquidação desde 2020, enfrenta sérios problemas de recuperação de ativos. Em 31 de janeiro de 2026, seu patrimônio líquido era de R\$ 73 milhões, contra R\$ 137 milhões um ano antes, refletindo uma perda de cerca de 47% no período. Grande parte da carteira é composta por créditos privados inadimplentes e investimentos em outros fundos também problemáticos ou em liquidação. Os auditores independentes se recusaram a emitir opinião sobre as demonstrações financeiras porque não conseguiram obter evidências suficientes para avaliar quanto desses ativos realmente poderá ser recuperado no futuro. Em termos práticos, o fundo está tentando recuperar créditos e investimentos de difícil realização, enquanto acumula provisões para perdas cada vez maiores. Os direitos de crédito somavam R\$ 53,8 milhões, mas havia provisão para perdas de R\$ 34,3 milhões, indicando forte dúvida sobre o recebimento desses valores. Além disso, o fundo foi citado em investigação da Polícia Federal relacionada à chamada “Operação Encilhamento”, embora os auditores não tenham conseguido medir os impactos financeiros desse fato. Como o fundo está em liquidação, permanece fechado para novas aplicações e resgates, e o sucesso dos cotistas dependerá principalmente da capacidade de recuperar os créditos e garantias atualmente em disputa ou inadimplentes. O Comitê deliberou para a reprovação do demonstrativo financeiro de 31/01/2026 em razão da abstenção dos auditores independentes.



Registra-se também que chegou ao conhecimento do Instituto fato relevante que informa que o **Fundo de Investimento Barcelona Renda Fixa** sofreu um forte ajuste negativo em sua carteira no fechamento de 7 de maio de 2026, resultando em uma variação de **-161,73% no valor das cotas**. A queda decorreu principalmente da elevação da **Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)** do ativo denominado “Acordo Judicial”, que passou de 70% para 100%, refletindo o aumento da percepção de risco de perda. A decisão foi baseada em relatório jurídico que apontou probabilidade de perda em processo judicial envolvendo cobrança de honorários sucumbenciais de aproximadamente R\$ 3,9 milhões, além da revisão da precificação deliberada pelo comitê da administradora e da aplicação de sua política de apreçamento e provisões.

Registra-se que a Sra. Maisa, gerente do Banco Santander, entrou em contato para comunicar que, em razão da ausência de movimentação na conta corrente do IPREM por período prolongado, o sistema bancário considera a conta inexistente e a bloqueia, mesmo havendo recursos aplicados em fundos no mesmo banco. Para regularizar a situação, foi solicitado o depósito de R\$50,00 na conta corrente, valor que poderá ser devolvido posteriormente à conta de origem. O Comitê deliberou que os R\$50,00 sejam transferidos a partir da conta de disponibilidade da Caixa.

Nada mais havendo a tratar, a reunião fica encerrada às 17h36min. Foi lavrada por mim, André Albuquerque, a presente ata, assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos.

Daniel Ribeiro Vieira
Presidente

André Albuquerque
Membro

Eugenio Mozart
Membro

Evelyn de Sousa Faria
Membro





Acesse o canal da Bradesco Asset
no Youtube!

OBJETIVO:

O fundo busca rentabilidade que acompanhe as variações do CDI.

PERFIL DE RISCO:



CARACTERÍSTICAS DO FUNDO

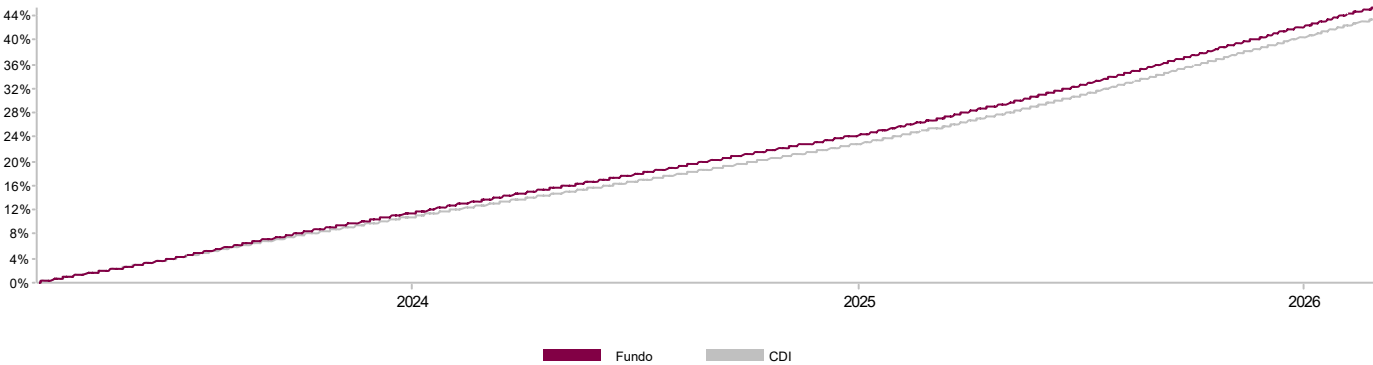
(+) Taxa de Administração	0,008% a.a.
(+) Taxa de Gestão	0,136% a.a.
(+) Taxa de Distribuição	0,056% a.a.
(=) Taxa do Produto	0,200% a.a. ¹
Taxa de Performance	Não há
Aplicação Inicial	R\$ 1.000.000,00
Aplicação Adicional	R\$ 50,00
Cota de Aplicação	D+0
Cota de Resgate	D+0
Crédito do Resgate	D+0

Classificação Anbima	RF Duração Baixa Grau de Inv.
Regime de Tributação	Longo Prazo
Data de Início	05/out/1999
Responsabilidade	Limitada
CNPJ	03.399.411/0001-90
Público-Alvo	Investidores Qualificados

RENTABILIDADE

	MÊS	ANO	12 M	24 M	INÍCIO	PL (R\$ MM)	
						ATUAL	12 M
FUNDO	1,00%	2,19%	14,60%	27,89%	2.059,20%	30.177,61	20.454,20
CDI	1,00%	2,17%	14,50%	27,24%	1.975,51%		
% BENCHMARK	100,28%	100,73%	100,67%	102,40%	104,24%		

DESEMPENHO HISTÓRICO (ATÉ 36 MESES)



RENTABILIDADE HISTÓRICA MENSAL

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
2026	1,18%	1,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,19%
% BENCHMARK	101,11%	100,28%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,73%
2025	1,06%	1,00%	1,00%	1,05%	1,15%	1,11%	1,28%	1,17%	1,22%	1,27%	1,05%	1,22%	14,46%
% BENCHMARK	104,70%	101,51%	104,36%	99,85%	101,17%	101,27%	100,28%	100,43%	100,33%	99,34%	99,92%	99,90%	101,05%
2024	1,09%	0,90%	0,91%	0,95%	0,88%	0,83%	1,00%	0,91%	0,88%	0,93%	0,81%	0,86%	11,52%
% BENCHMARK	112,41%	111,72%	109,23%	106,76%	105,64%	105,90%	109,74%	105,43%	106,08%	99,97%	102,19%	93,07%	105,91%
2023	1,13%	0,88%	1,17%	0,90%	1,16%	1,13%	1,18%	1,27%	1,05%	1,05%	0,99%	0,94%	13,63%
% BENCHMARK	100,38%	95,71%	99,27%	97,64%	103,35%	105,64%	110,38%	111,21%	107,67%	105,69%	107,76%	104,62%	104,43%
2022	0,78%	0,83%	0,94%	0,86%	1,10%	1,08%	1,08%	1,21%	1,12%	1,07%	1,06%	1,17%	13,00%
% BENCHMARK	105,92%	110,52%	101,78%	103,60%	106,28%	106,37%	104,11%	103,60%	104,02%	105,22%	103,83%	103,79%	105,05%

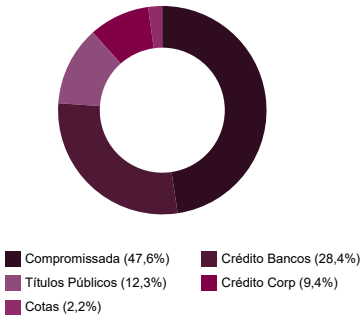
ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 25/06/2026 15:06:03-03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: <https://c.ipm.com.br/p66ead3543ba9b>



ANÁLISE DE CONSISTÊNCIA

	6 M	12 M	24 M	36 M	2026	2025	2024	2023	2022	DESDE INÍCIO
Melhor mês (retorno %)	1,27	1,28	1,28	1,28	1,18	1,28	1,09	1,27	1,21	2,14
Melhor mês (data)	out-25	jul-25	jul-25	jul-25	jan-26	jul-25	jan-24	ago-23	ago-22	jul-03
Pior mês (retorno %)	1,00	1,00	0,81	0,81	1,00	1,00	0,81	0,88	0,78	-0,05
Pior mês (data)	fev-26	fev-26	nov-24	nov-24	fev-26	fev-25	nov-24	fev-23	jan-22	abr-20
Nº meses acima do benchmark	3	8	18	28	2	8	10	9	12	219
Nº meses abaixo do benchmark	3	4	6	8	0	4	2	3	0	95
Nº meses positivos	6	12	24	36	2	12	12	12	12	313
Nº meses negativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Patrimônio líquido médio (R\$ milhões)	23.076,45	20.454,20	17.084,02	14.385,78	29.963,27	18.038,93	12.739,93	8.770,83	5.836,54	4.561,10
Volatilidade fundo ano (%)	0,02	0,03	0,11	0,10	0,02	0,02	0,26	0,16	0,09	0,07
Tracking Error (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sharpe	0,06	2,86	4,13	10,10	1,84	1,84	-0,15	0,21	0,39	0,44

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



5 MAIORES EXPOSIÇÕES

EMPRESA	%
TESOURO NACIONAL	59,93%
BANCOS GRANDES	16,74%
BANCOS MÉDIOS	8,61%
COTAS DE FUNDO	2,19%
BANCOS MONTADORAS	1,28%

10 MAIORES EXPOSIÇÕES SETORIAIS

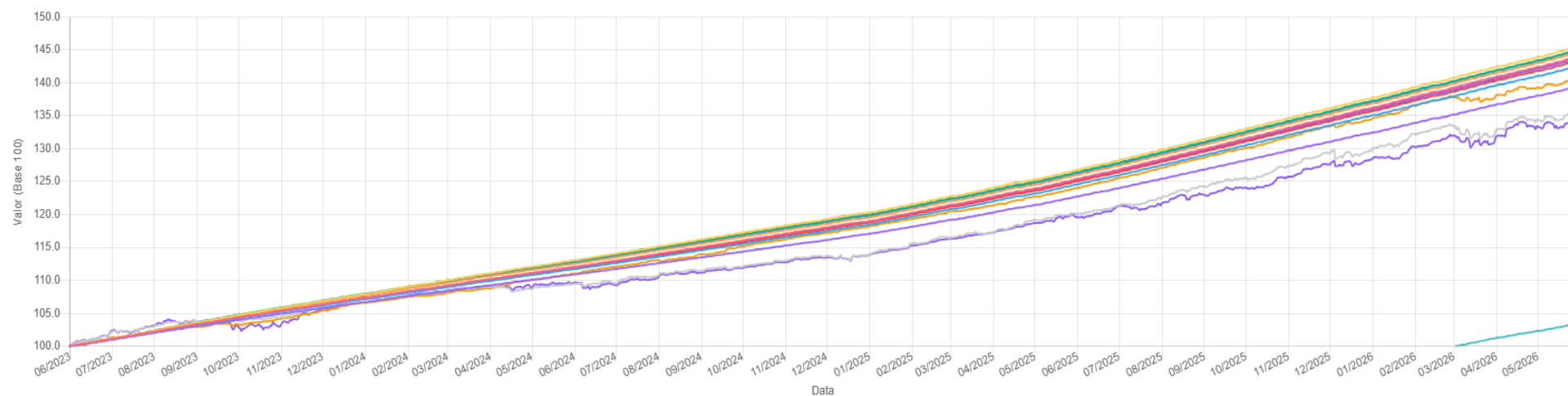
SETOR	%	SETOR	%
TÍTULOS PÚBLICOS	61,01%	BOLSAS & CARTÕES	1,11%
BANCOS	28,27%	ENERGIA - GERAÇÃO E TRANSMISSÃ	1,05%
COTAS DE FUNDO	2,23%	RODOVIAS	0,60%
ENERGIA - DISTRIBUIÇÃO	2,14%	VAREJO	0,55%
COMBUSTÍVEL, PETRÓLEO E GÁS, P	1,30%	SEGUROS	0,50%

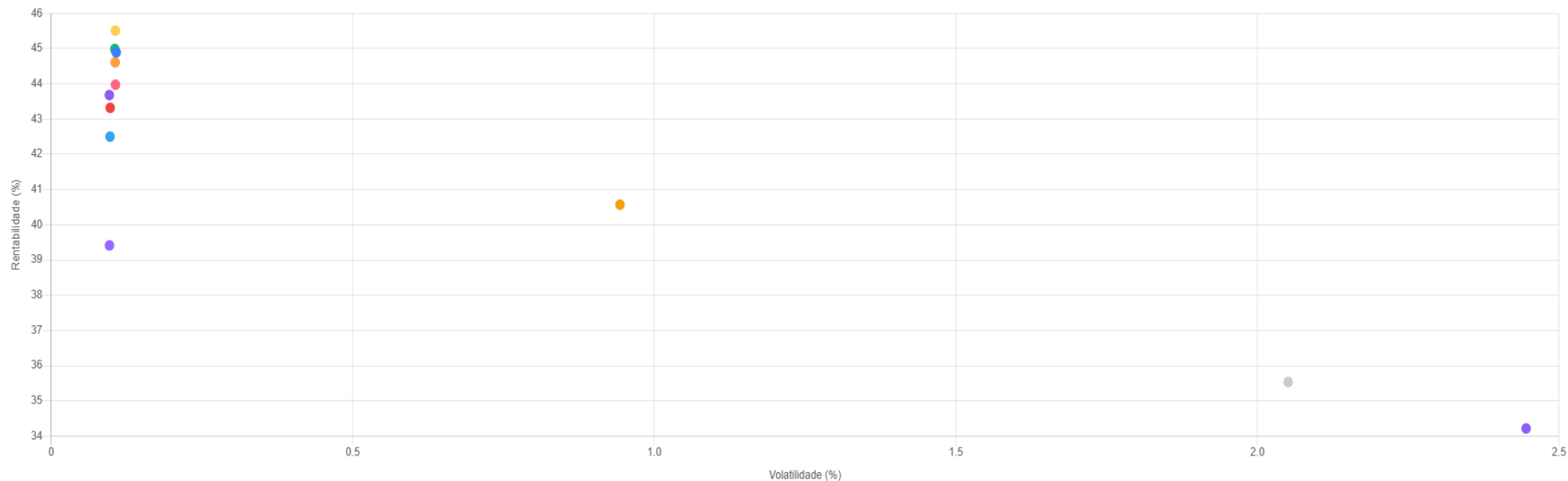
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Material de divulgação produzido pela Bradesco Asset Management, departamento de gestão de recursos do Banco Bradesco S.A. Este material tem caráter exclusivamente informativo, não constitui oferta, análise de valor mobiliário, recomendação de investimento ou promessa de rentabilidade. As opiniões refletem julgamentos na data de sua elaboração e podem ser alteradas sem aviso prévio. Este material destina-se ao uso exclusivo do destinatário, sendo vedada a sua reprodução ou distribuição sem a prévia autorização da Bradesco Asset Management. **BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESPONSABILIDADE LIMITADA.** A estrutura de custos do Fundo não foi alterada. A segregação das taxas atende às exigências de transparência da RCV/M nº 175. Consulte o regulamento e os documentos oficiais do Fundo para mais informações. ¹ A Taxa do Produto reflete a soma das taxas de administração, gestão e distribuição, considerando também as taxas dos fundos investidos, quando aplicável. A Classe está sujeita a diversos fatores de risco, entre eles: i) Risco de Mercado: Variação no valor dos ativos que podem afetar significativamente o patrimônio da Classe; ii) Risco de Crédito/Contraparte: Refere-se ao risco de inadimplência dos emissores dos ativos da carteira. Alterações na avaliação de crédito podem impactar o preço dos ativos; iii) Risco Operacional: Perdas decorrentes de falhas ou deficiências de processos, sistemas ou prestadores de serviços; iv) Risco de Concentração da Carteira da Classe: Exposição relevante a poucos emissores, que pode comprometer o desempenho; e v) Risco de Derivativos: Derivativo não refletir adequadamente o ativo relacionado, podendo aumentar a volatilidade, limitar ganhos ou gerar perdas, mesmo quando utilizado como proteção. Conceito Global: Não. Administrador: Banco Bradesco S.A.. Gestor: Banco Bradesco S.A.. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador, pelo gestor, por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. **ANTES DE INVESTIR, LEIA A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, ASSIM COMO O REGULAMENTO, ANEXO-CLASSE E APÊNDICE SUBCLASSE, CONFORME O CASO.** Os documentos podem ser encontrados no site da CVM por meio de consulta pelo CNPJ do Fundo. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade apresentada não é líquida de impostos.



Gráfico de Rentabilidade





ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA SIMP...

06.175.696/0001-73 • ITAÚ • Artigo 7º I

Patrimônio: R\$ 47.405.319.654

02/07/2004

Rent. 36M (%)	Vol. 36M (%)	Sharpe
43,32	0,10	-3,686

Mês	Ano	3 Meses	12 Meses
1,06	5,63	3,39	14,65
0,00	0,02	0,02	0,02

BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCI...

13.077.418/0001-49 • BB • Artigo 7º V

Patrimônio: R\$ 20.495.589.653

28/04/2011

Rent. 36M (%)	Vol. 36M (%)	Sharpe
43,97	0,11	2,747

Mês	Ano	3 Meses	12 Meses
1,10	5,70	3,41	14,84
0,03	0,05	0,05	0,04

BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERE...

03.399.411/0001-90 • BRADESCO •

Artigo 7º V

Patrimônio: R\$ 29.245.866.685

05/10/1999

Rent. 36M (%)	Vol. 36M (%)	Sharpe
45,51	0,11	17,136

Mês	Ano	3 Meses	12 Meses
1,13	5,68	3,42	14,79
0,05	0,05	0,06	0,03



CAIXA BRASIL FIC CLASSE DE FIF RE...

03.737.206/0001-97 • CAIXA DTVM •

Artigo 7º V

Patrimônio: R\$ 23.815.493.942

05/07/2006

Rent. 36M (%)
44,61

Vol. 36M (%)
0,11

Sharpe
8,735

Mês
1,11
0,03

Ano
5,68
0,06

3 Meses
3,42
0,06

12 Meses
14,79
0,04

CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES F...

14.508.643/0001-55 • CAIXA DTVM •

Artigo 7º I

Patrimônio: R\$ 1.543.199.095

30/08/2012

Rent. 36M (%)
39,41

Vol. 36M (%)
0,10

Sharpe
-44,019

Mês
0,99
0,01

Ano
5,28
0,02

3 Meses
3,18
0,02

12 Meses
13,62
0,01

ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO D...

21.838.150/0001-49 • ITAU • Artigo 7º I

Patrimônio: R\$ 1.442.639.703

01/06/2015

Rent. 36M (%)
34,22

Vol. 36M (%)
2,45

Sharpe
-3,869

Mês
0,62
3,24

Ano
4,55
3,69

3 Meses
1,71
4,48

12 Meses
12,16
2,90

BRADESCO FIF CLASSE DE INVESTI...

03.256.793/0001-00 • BRADESCO •

Artigo 7º I

Patrimônio: R\$ 12.602.807.938

02/08/1999

Rent. 36M (%)
42,50

Vol. 36M (%)
0,10

Sharpe
-12,049

Mês
1,04
0,00

Ano
5,54
0,02

3 Meses
3,34
0,02

12 Meses
14,41
0,02

CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGIC...

23.215.097/0001-55 • CAIXA DTVM •

Artigo 7º I

Patrimônio: R\$ 3.695.930.676

04/11/2016

Rent. 36M (%)
35,54

Vol. 36M (%)
2,05

Sharpe
-3,971

Mês
0,84
2,87

Ano
4,49
3,76

3 Meses
1,51
4,56

12 Meses
12,81
2,90

ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA ...

00.832.435/0001-00 • ITAU • Artigo 7º V

Patrimônio: R\$ 8.791.051.691

02/10/1995

Rent. 36M (%)
44,99

Vol. 36M (%)
0,11

Sharpe
12,374

Mês
1,10
0,03

Ano
5,63
0,05

3 Meses
3,39
0,05

12 Meses
14,70
0,04



SANTANDER INSTITUCIONAL PREM...

02.224.354/0001-45 • SANTANDER •

Artigo 7º V

Patrimônio: R\$ 4.793.633.101

27/11/1997

Rent. 36M (%)	Vol. 36M (%)	Sharpe
44,89	0,11	11,197

Mês	Ano	3 Meses	12 Meses
1,10	5,68	3,42	14,77
0,03	0,04	0,05	0,03

ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂ...

32.972.942/0001-28 • ITAU • Artigo 7º I

Patrimônio: R\$ 2.107.914.623

14/10/2019

Rent. 36M (%)	Vol. 36M (%)	Sharpe
40,57	0,94	-3,299

Mês	Ano	3 Meses	12 Meses
0,94	4,54	1,99	13,36
1,29	1,85	2,24	1,31

BRADESCO PARANOÁ FIF CLASSE D...

63.637.997/0001-05 • BRADESCO •

Artigo 7º I

Patrimônio: R\$ 59.295.917

02/03/2026

Rent. 36M (%)	Vol. 36M (%)	Sharpe
	0,06	

Mês	Ano	3 Meses	12 Meses
1,09	3,45	0,06	0,06
0,03	0,06		

CDI

Rent. 36M (%)	Vol. 36M (%)	Sharpe
43,68	0,10	0,000

Mês	Ano	3 Meses	12 Meses
1,07	5,66	3,42	14,76
0,00	0,01	0,01	0,01

13 registros encontrados

Na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos, esta funcionalidade tem por objetivo a análise comparativa dos fundos de investimentos por período, estratégia, indexadores e ou gestores.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. Dado que os fundos contidos nestes comparativos não foram previamente analisados, não garantimos adequação à legislação vigente.

O presente relatório apresenta informações quantitativas até a data selecionada.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela i9 ADVISORY.

